O presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral analisar de que modo o olhar contemplativo e reflexivo do narrador de Grande Sertão: Veredas, de João Guimarães Rosa, aproxima-se do conceito de flâneur formulado por Walter Benjamin, contribuindo para a construção simbólica, estética e existencial das paisagens sertanejas. De forma específica, busca se identificar passagens da obra que evidenciem essa postura filosófica, examinar os mecanismos narrativos que possibilitam a transposição do flâneur urbano para o espaço sertanejo e compreender como a subjetividade do narrador ressignifica o espaço como instância poética e simbólica. A pesquisa justifica-se pela proposta inovadora de deslocar o conceito benjaminiano para o contexto rosiano, ampliando as possibilidades interpretativas do sertão enquanto território de elaboração identitária e estética. Parte-se da hipótese de que o olhar contemplativo do narrador transforma o espaço geográfico em território poético e filosófico. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, bibliográfica e analítico-interpretativa, fundamentada nos estudos de Benjamin e em críticos da obra de Guimarães Rosa. Os dados vêm sendo analisados como auxílio de software de apoio à pesquisa qualitativa, por meio da codificação temática e do cruzamento de categorias analíticas.Trata-se, portanto, de uma pesquisa bibliográfica articulada a ações extensionistas vinculadas ao projeto “Caminhadas Literárias”, cujos resultados parciais já indicam contribuições relevantes para os estudos literários para a formação crítica de leitores.

Palavras-chave: Paisagem.Flâneur.Sertão.Leitura Literária